Pequim deixa de constar entre as 200 cidades mais poluídas do mundo

12 de Setembro, 2019

A qualidade do ar em Pequim melhorou nos últimos anos ao ponto de a capital chinesa deixar de constar na lista das 200 cidades mais poluídas do mundo, segundo um estudo publicado hoje e citado pela Lusa.

Pequim “está no caminho certo” para reduzir em 2,5% a concentração de partículas PM 2,5 – as mais finas e suscetíveis de se infiltrarem nos pulmões –, este ano, em comparação com 2018, segundo a AirVisual, unidade de investigação da empresa suíça IQAir, especializada em purificadores de ar.

Entre janeiro e agosto, o nível médio de concentração das partículas foi de 42,6 microgramas por metro cúbico de ar, comparado com 52,8 no ano passado. “Comparando há dez anos, a diferença é ainda mais impressionante”, aponta o estudo. “Nos primeiros oito meses de 2019, a concentração de PM 2,5 fixou-se em metade do nível atingido no período homólogo de 2009”, lê-se no mesmo estudo.

A China sofreu, nos últimos anos, algumas das piores vagas de poluição no mundo, devido à alta dependência do país da queima de carvão para produção de energia. Mas o Governo chinês deslocou, entretanto, algumas das fábricas situadas nas redondezas de Pequim e substituiu o uso de carvão por gás natural no fornecimento de energia para a capital, face à crescente pressão da opinião pública.

Apesar da melhora significativa, os níveis atuais permanecem quatro vezes acima do nível máximo de concentração recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) – 25 microgramas por metro cúbico.

Em 2018, Pequim ficou em 122.º lugar entre as cidades mais poluídas do mundo. O país continua, porém, a ser o maior emissor de gases poluentes do mundo e o principal produtor e consumidor de carvão.